

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

JULIO WILLIAM CURVELO BARBOSA

Variação paramétrica em predicados complexos e nomes compostos: um estudo translinguístico

Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação em Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Linguística.

Área de Concentração: Linguística

Orientador: Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão

VERSÃO CORRIGIDA

De acordo,

Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão

São Paulo

2012

JULIO WILLIAM CURVELO BARBOSA

Variação paramétrica em predicados complexos e nomes compostos: um estudo translinguístico

Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação em Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Linguística.

Área de Concentração: Linguística

Orientador: Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão
Instituição: FFLCH - USP
Presidente

Prof. Dr. Alessandro Boechat de Medeiros
Instituição: UFRJ - Externo
Titular

Profa. Dra. Tereza Cristina Wachowicz
Instituição: UFPR - Externo
Titular

Profa. Dra. Ana Paula Scher
Instituição: FFLCH - USP
Titular

Profa. Dra. Evani de Carvalho Viotti
Instituição: FFLCH - USP
Titular

*À Dona Rosa: doutora na vida,
meu maior orgulho e motivação.*

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço à minha orientadora, Prof^ª. Dr^ª. Esmeralda Vailati Negrão, com quem tive a honra de conviver ao longo de oito anos como pesquisador. Sua postura gentil, séria e dedicada sempre foi grande inspiração para me tornar um pesquisador que gosta do que faz, me ajudando a superar meus medos, e a produzir apesar dos obstáculos que a vida teima em, às vezes, nos impor. Se hoje sou linguista, é a você que devo a maior parte dessa conquista. Muitas pessoas possuem a oportunidade de aprender com você. Poucos felizardos, porém, são contemplados com a chance de ser um de seus “filhos”. Obrigado por tudo.

Agradeço à Prof^ª. Dr^ª. Ana Paula Scher, a grande “culpada” por eu ter entrado na vida acadêmica, e por sempre me motivar a continuar nela. Obrigado pela amizade, pelos bons conselhos, e por acreditar que eu me tornaria “doutor antes dos 30”.

À Prof^ª. Dr^ª. Evani Viotti e à Prof^ª. Dr^ª. Ana Paula Scher, agradeço pelos comentários no exame de qualificação, e pela presença na banca de defesa. Desde o mestrado, aprendi muito com os seus pontos de vista, apesar de sempre teimar em inventar maluquices e misturar teorias, apesar de ser sempre avisado dos riscos. Aos Profs. Alessandro Boechat de Medeiros e Teresa Cristina Wachowicz, agradeço pela participação na banca de defesa. Apesar da ansiedade da véspera, me sinto seguro em saber que estou cercado de pessoas extremamente competentes que podem discordar das minhas ideias, mas me farão sempre pensar de maneira crítica sobre os fatos que proponho discutir.

Agradeço aos professores do Departamento de Linguística, os quais admiro muito, e que nunca vi se negarem a ajudar um aluno (seja orientando, ou não) em um momento de necessidade. Ao Marcos Lopes, um obrigado especial pelos treinos de boxe, pelas aventuras gastronômicas, e pela habilidade conquistada no *Guitar Hero*.

Agradeço também aos funcionários do DL, Ben Hur, Robson e Érica, por facilitarem a vida de todos nós, por serem sempre simpáticos e prestativos, e por sempre ajudarem a manter um ambiente leve, mesmo quando a gente chega de casa com a cabeça cheia de complicações.

Agradeço aos professores Veneeta Dayal, Ken Safir, Jane Grimshaw e Mark Baker, juntamente aos outros professores do Departamento de Linguística da Rutgers University, o os quais tive a oportunidade de conviver durante o ano acadêmico de 2010-2011. Obrigado Pete & Sara O'Neill, Ryan & Amanda Denzer-King, Patrick & Paula Houghton, Will & Alisson Bennet, Matt Barros, Jeremy Perkins, Jimmy Bruno e Aaron Braver. Thanks for taking me in!

Um obrigado especial ao Marcus Avelar, que me acolheu em NY nos meses em que estive *homeless*, pelas conversas e pela companhia na *big apple*, e ao Rerisson Cavalcante, pelas pizzas debaixo de neve, pelos passeios em DC, Philly, NY e New Jersey. Amigos bons são amigos até de longe!

Agradeço – provavelmente sem conseguir fazer justiça a todos – aos colegas de profissão, sejam da graduação, sejam da pós. A boa convivência com o grupo desse departamento me fez sentir em casa, e ajudou a passar por esses anos como se fossem meses. Vou sentir saudades das risadas no bandeirão, de tomar um café, ou fazer qualquer coisa fora da USP, apesar de discutirmos sobre nossos trabalhos quase que o tempo todo: Leonor Simioni, Rafael Minussi, Paula Armelin (estes últimos “três mosqueteiros/co-autores”), Rerisson Cavalcante, Lidia Silva, Marcus Lunguinho, Mariana Resenes, Lara Frutos, Luciana Sanchez-Mendes, Vitor Nóbrega, João Paulo Cyrino, Janayna Carvalho. Da mesma maneira, agradeço aos amigos que não estão mais na USP, mas estão sempre presentes quando possível: Renato Lacerda, Rita Demasi, Thiago Coutinho-Silva, Lucia Silva e Marcus Avelar.

Agradeço também aos integrantes do GREMD, do qual sou “membro fundador”, desde 2004. Obrigado pelas discussões e por compartilharem o que sabem, com humildade e alegria.

Agradeço ao Rafael Minussi, meu irmão acadêmico, e um irmão na vida também. Valeu pelo apoio nas crises, nos trabalhos acadêmicos e viagens em parceria, pelas críticas e pelo ponto de vista que me fez me sentir desafiado – no melhor sentido da palavra – a me superar e explicar melhor os meus pontos de vista. ! הלך תוד

Um obrigado especial à Aline Garcia Rodero Takahira, cuja ajuda foi essencial para formatar as referências (bibliográficas ou não!).

Aos meus pais, que não deixaram de me motivar e de acreditar em mim.

Agradeço também ao CNPq, que contribuiu para o financiamento deste trabalho, seja na bolsa regular, seja no estágio em Rutgers.

Depois de 8 anos de pesquisa, e mais de 10 na USP, é muito difícil lembrar de todas as pessoas que mereceriam agradecimentos. Depois de fazer os agradecimentos da Dissertação, sempre parece que eu estou “copiando”: de fato, eu estou – dadas as devidas modificações. Muitas pessoas importantes passaram e me deixaram contribuições intelectuais, emocionais e até espirituais para que essa tese ficasse pronta. Aos que não tiverem seus nomes registrados, mas se sentirem em débito, saibam que minha memória pode não ser das melhores, mas minha gratidão permanece em boas energias endereçadas à vocês.

"So check it out, right: I've tried every approach to living. I've tried it all. I haven't tried everything, but I've tried every approach. Sometimes you have to try everything to get the approach the same, but... I've tried it all. I've bought a bunch of stuff. I went "nehh, I don't like that." I kinda came in and out of that a couple of times.

I thought I would shut myself off. I thought maybe that's cool. Maybe that's what you have to do to be a genius is you have to be mad. So, if you can get mad before the word genius, then maybe you can make genius appear. Right? That doesn't work either.

And I'm in a good place. I've paced myself pretty well. I'm [almost] 30, I've seen some cool stuff. I made a lot of stuff happen for myself. I made a lot of stuff happen for myself, right? That's a really cool sentence when you're in your 20s, "I made it happen for myself", right? But all that means is that I've just somehow or another found a way to synthesize love. Or synthesize soothing. You can't get that, and what I'm saying is I've messed with all the approaches except for one, and it's gonna sound really corny, but that's just love. That's just love.

I've done everything in my life that I've wanted to do except just give and feel love for my living. And I don't mean like, uh, Roman candle, firework, Hollywood hot pink love. I mean, like, "I got your back"-love. I don't need to hear "I love ya." You guys love me, I love you. We got that down. But some of the people who would tell you that they love you are the same people who will, at last, just have your back. So I'm gonna experiment with this love thing. Giving love. Feeling love. I know it sounds really corny, but it's the last thing I've got to check out before I check out.

- "Bold As Love (Live)," from *Where the Light Is*, by John Mayer

Resumo

O objetivo desta tese é discutir a noção de Parâmetro dentro da Gramática Gerativa (CHOMSKY, 1986, *inter alia*), com base na observação de dados do português brasileiro (doravante PB) e do inglês, partindo das definições apresentadas no Parâmetro de Composição (SNYDER, 1995, 2001).

A partir da descrição das propriedades formais dos dados das duas línguas acima mencionadas, esta tese mostra que o Parâmetro de Composição – da maneira como é definido – precisa ser reformulado, seja do ponto de vista do seu escopo empírico, seja da sua definição formal, pelos seguintes fatos: (a) os nomes compostos N+N do inglês se mostram semanticamente idênticos a expressões nominais complexas do tipo N + *de* + N do PB, e o Parâmetro de Composição depende exatamente da presença de compostos N+N para explicar sua distinção paramétrica; (b) a definição de predicados complexos proposta por Snyder é muito abrangente, dado que o PB apresenta construções que, segundo a formulação do referido parâmetro, não deveriam ser permitidas nessa língua, como (i) construções causativas, (ii) construções locativas (iii) construções dativas e (iv) construções perceptuais. É motivado, então, propor que essas construções não devam ser consideradas parte do escopo do parâmetro proposto por Snyder (*op. cit.*).

Por conta da necessidade da reformulação dos fenômenos empíricos abarcados pelo Parâmetro de Composição, é apresentada uma nova análise em que há não *um*, mas *dois* parâmetros em jogo. Restritos pelo *Parâmetro de Emolduração*, predicados complexos *puros*, como construções resultativas, verbo+partícula e, conseqüentemente, isolamento de preposição, são impossíveis em PB por consequência das suas características tipológicas de

emolduração – sendo essa uma língua emoldurada pelo verbo (TALMY, 2000) – analisada nesta tese como apresentando uma configuração estrutural semelhante a uma estrutura *diádica composta* (HALE; KEYSER, 2002). Já nomes compostos e construções de alternância dativa (construções dativas e construções de objeto duplo) são compatíveis com propriedades de estruturas *diádicas básicas* (*idem*). O segundo parâmetro – o *Parâmetro de Realização Fonológica de Núcleos* – é o responsável por explicar a diferença, em PF, na ordem dos elementos que participam dessas construções, apesar de leituras semânticas idênticas quando comparando inglês e PB. O suporte teórico do quadro teórico da Morfologia Distribuída (HALLE; MARANTZ, 1993) é utilizado nesta tese, pois ele permite enquadrar expressões nominais e expressões verbais sob o mesmo modelo de análise sintática. Além disso, a proposta de Mateu & Rigau (1999) para acomodar a teoria sobre as propriedades tipológicas das línguas naturais feita por Talmy (2000) permite que as intuições e análises deste último autor pudessem ser incorporadas nesta tese, para explicar a distinção entre PB e inglês em termos puramente sintáticos, *i.e.*, em propriedades dos traços formais e categorias funcionais envolvidas.

Como consequência do modelo em que a análise é desenvolvida, esta tese sugere que as noções de variação paramétrica devam ser revistas, já que o *locus* da variação (léxico *versus* sintaxe), assim como suas propriedades distintivas deixam de ser motivadas dentro de um sistema computacional que deriva tanto expressões nominais quanto verbais.

Abstract

The goal of this dissertation is to discuss the notion of Parameter within Generative Grammar (CHOMSKY, 1986, among others), based on the observation of data from Brazilian Portuguese (henceforth BP) and English, departing from the definitions presented by the Compounding Parameter (SNYDER, 1995, 2001).

Based on a description of the formal properties of the data in both of the above mentioned languages, this dissertation shows that the Compounding Parameter – in the way it is defined – needs a reanalysis, both from the point of view of its empirical scope and its formal definition, for the following facts: (a) English N+N compounds are shown to be semantically identical to complex nominal expressions of the type N + *de* + N, from BP, and the Compounding Parameter depends exactly on the presence of N+N compounds in order to explain its parametric distinction; (b) the definition of complex predicates proposed by Snyder is too broad, given that BP presents constructions that, given the formulation of the mentioned parameter, should not be allowed in this language, such as (i) causative constructions, (ii) locative constructions, (iii) dative constructions and (iv) perceptual constructions. It is motivated, then, to claim that these constructions should not be considered part of the scope of the parameter proposed by Snyder (*op. cit.*).

Provided the need to reformulate the empirical relations the Compounding Parameter suggests, a new analysis is presented, in which there is not *one*, but *two* parameters at stake. Restricted by the *Framing Parameter*, pure complex predicates, such as resultative constructions, verb-particle and, consequently, preposition stranding, are not possible in BP

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

